

**Ata da Reunião de Avaliação da Alocação 2022 do Açude Roberto Costa (Trussu).
23 de fevereiro de 2023.**

1
2
3
4
5
6
7 Aos vinte e três dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte três, às 09 h, foi realizada no
8 auditório do Câmara Municipal, localizado a Rua Santos Dumont - Centro, município de Iguatu-CE
9 a Reunião de Avaliação da Alocação 2022 do Açude Roberto Costa (Trussu) que contou com a
10 presença de 27 participantes, sendo 09 instituições da Comissão Gestora. A coordenadora de gestão
11 iniciou a reunião dizendo que esse é o segundo momento de avaliação, pois já estamos
12 acompanhando a operação e fazendo ajustes necessários com a comissão gestora e outras
13 instituições do município e informou que após a reunião terá uma visita técnica a parede do Açude
14 Trussu. Em seguida, a presidente do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe,
15 Rosângela Teixeira, saudou a todos, falou da importância do trabalho das comissões gestoras na
16 gestão participativa dos recursos hídricos. Na sequência, o gerente Isaac Dias apresentou a pré
17 estação chuvosa e as precipitações nos meses de dezembro de 2022 e janeiro de 2023 e o
18 prognóstico divulgado pela Funceme para o trimestre de março, abril e maio/2023. Isaac apresentou
19 os aportes dos açudes da bacia, destacando que o Açude Trussu que do dia 01/02/23 a 22/02/23 já
20 aportou 5.276.886 hm³. Continuando apresentou a ficha técnica do açude que se encontra na cota
21 atual de 246,26 ou seja, 99,38 hm³ o que corresponde a 36,97% de sua capacidade, faltando para
22 atingir a cota de sangria 7,74 m e para a cota do volume morto 19,26 m. Apresentou o histórico do
23 reservatório desde 2004 a 2022, e que no ano passado nessa mesma data, 23/02/22 estava com
24 65,23 hm³, ou seja 24,27% e na data de hoje está com 99,38 hm³, 36,97% da capacidade. Isaac
25 enfatizou que a região de Iguatu chove bem, mas os aportes do Trussu se concentram no município
26 de Acopiara que tem uma média de precipitação inferior, o que não reflete nos aportes. Edmilson
27 Rodrigues disse que no leito do Rio Trussu existem muitos barramentos que dificultam o aumento
28 dos aportes. Continuando, Isaac lembrou o cenário aprovado que foi o 03, que prevê uma liberação
29 média de 250 L/s, contabilizando com a demanda do abastecimento humano de 470 L/s, sendo 220
30 para atendimento do Iguatu e demandas difusas na bacia hidráulica do reservatório, e, inicialmente
31 o cenário previa uma liberação de 600 L/s por 90 dias com a data a ser acertada com a comissão
32 gestora. Isaac apresentou os dados da operação, que iniciou no dia 15 de setembro até 31 de
33 dezembro, que foi encerrada a operação e diante da necessidade, voltou a operar no dia 06 de
34 janeiro até o dia 31 de janeiro, com uma média aprovada de 250 L/s e a média realizada de 135 L/s.
35 Na sequência, apresentou fotos das visitas no trecho e o simulado e realizado que ficou com um
36 saldo na régua de 0,78 m, e de 14,15 hm³ a mais no volume. Diante do exposto, a plenária aprovou
37 a Avaliação da Operação 2022 de forma unânime. O vereador Bandeira Júnior convidou a Cogerh e
38 as instituições presentes para uma audiência pública que a Câmara Municipal irá promover sobre a
39 problemática na parede do açude Trussu. Isaac disse que a Cogerh tem se preocupado com a
40 situação da parede e o escritório regional preparou um relatório para a Diretoria da Cogerh que já
41 está ciente e está tratando com o DNOCS para que a Cogerh faça a recuperação e para isso necessita
42 de uma anuência do DNOCS, e a prefeitura também já se dispôs e a proposta que a Cogerh fez junto
43 com a secretaria de agricultura é que ambas trabalhem juntas na recuperação do coroamento, na
44 limpeza do sangradouro e a recuperação da estrada de acesso, para diminuir o tráfego em cima da
45 parede do reservatório. Júnior Tomás disse que a dificuldade na parede é a falta de gestão e material
46 de boa qualidade. Nada mais a tratar a reunião foi encerrada e para constar eu, Maria Núbia Vitor
47 Silva redigi a presente ata.